

# AS 30 VOZES DO PMDB DE SÃO PAULO EM BRASÍLIA



A bancada do PMDB de São Paulo na Câmara Federal é constituída de 30 deputados. A maioria está exercendo o primeiro ou o segundo mandato, mas há deputados, como Ulysses Guimarães, atual presidente da Câmara que estão na nova legislatura. Veja nas páginas 2 e 3.

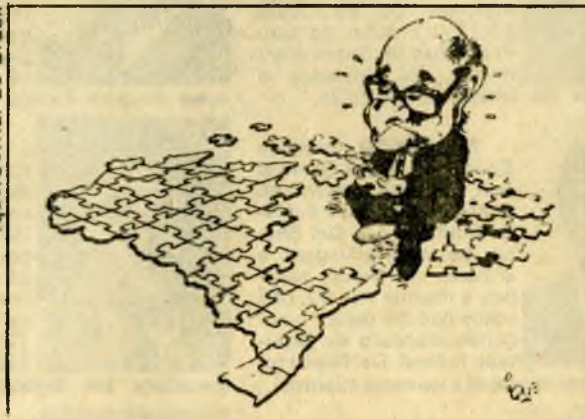
## CARTA

## Está sendo inaugurada a Nova República

O governo do presidente Tancredo Neves começa sob grande expectativa e, principalmente, com um crédito de confiança da quase totalidade da Nação. Mesmo os que prometem fazer oposição ao novo governo, anunciam que, primeiro, darão um tempo para que a equipe que assume dia 15 de março possa pelo menos arrumar a casa e comece a mostrar o seu (bom ou mau) desempenho.

Tancredo de Almeida Neves, 75 anos, é o primeiro presidente civil do Brasil depois do movimento militar de 1964. A ele caberá a grande tarefa de reconstrução do país, que receberá com uma inflação de 225 por cento ao ano e — pior ainda — uma assustadora dívida externa de quase 100 bilhões de dólares. A Nova República, no entanto, apesar dos dias difíceis que certamente nos esperam, nasce sob o signo da esperança.

Iquer, Jornal do Brasil



O PMDB unido saída a Nova República, e espera vê-la prosperar.

Assim como à equipe do presidente Tancredo Neves, ao novo Congresso caberão igualmente importantes responsabilidades nessa fase da vida política do país. Essas responsabilidades — essa importante missão — estão no artigo que o vice-governador de São Paulo, Orestes Quércia, assina na página 3. Nele, Quércia destaca a delicadeza da tarefa que terá o Congresso, “de viabilizar a remoção do entulho autoritário acumulado pelo regime do golpe militar de 64”. Segundo o vice-governador paulista, “as mudanças políticas, econômicas e sociais prometidas pelo presidente Tancredo Neves só se tornarão realidade com a anuência do Congresso”.

Na página 2 (e parte da 3) está a bancada do PMDB de São Paulo na Câmara Federal. São 30 vozes paulistas em defesa do Estado em Brasília.

O secretário de administração do governo do estado de São Paulo, Antonio Carlos Mesquita, assina um artigo na última página do PMDB unido. Seu tema: a proposta de criação de um Ministério para a administração. Um Ministério que agruparia, com vantagem, todos os órgãos hoje encarregados dessa área. Hoje, segundo Mesquita, ocorre uma verdadeira pulverização, “uma falta de controle da máquina administrativa, que se reflete negativamente na eficiência dos serviços”.

“A proposta de criação do novo Ministério tem princípios incontestáveis”, acrescenta Mesquita. E destaca entre as vantagens que essa decisão governamental traria ao país a profissionalização do servidor público, garantindo-lhe ascensão funcional, e o incentivo à capacitação e ao aprimoramento dos recursos humanos, através da criação de escolas do serviço público.

PMDB unido anuncia, na última página, a campanha que a Frente Municipalista lançará, possivelmente na primeira quinzena de abril, sobre a Constituinte, e a realização do 29º Congresso Estadual de Municípios, na cidade de Santos. Até o próximo mês.